

Obras do Museu do Café recebem cuidados especiais para melhor preservação

Peças Mobiliários do Pregão e vitral de Calixto, presentes no edifício da Bolsa Oficial de Café são referência, e o cuidado na hora da manutenção e conservação são fundamentais

O edifício da Bolsa Oficial de Café, sede do Museu do Café, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, contém obras únicas e que impressionam seus visitantes. No Salão do Pregão, uma das áreas mais nobres do prédio, os mobiliários de madeira e o vitral “A Epopeia dos Bandeirantes” de Benedicto Calixto são as principais atrações e, para mantê-los com as mesmas propriedades de quando o edifício foi inaugurado, diversos cuidados técnicos são necessários na sua manutenção.

Para evitar a deterioração da madeira do mobiliário é recomendado aos visitantes que não sentem ou toquem os objetos. No manuseio técnico feito pela equipe de museologia do museu, são usadas luvas e pincéis para a limpeza de impurezas, como poeira, que se acumulam com o tempo. Também não podem ser usados materiais abrasivos ou que possam prejudicar as peças, como óleos, desinfetantes e demais produtos.

Já o vitral de autoria do artista e pintor paulista Benedicto Calixto passa regularmente por inspeções da equipe de museologia. Nas vistorias, é feito um mapeamento para verificar se há danos causados pela oscilação da temperatura e vibrações externas, registros de novas patologias (se houver) e se isso tudo representa riscos para a estrutura da obra de arte. Anualmente, um especialista analisa a peça e fornece um relatório com o prognóstico e indicação se alguma intervenção deve ser feita. O vitral é protegido por uma claraboia e uma estrutura côncava coberta por chapas de acrílico que impedem a passagem de chuva e todo tipo de sujeiras. Por baixo de cada vitral, sob caixilhos (estruturas de ferro que suporta o vitral), há vidros transparentes que protegem o vitral original.

Restauração

No início de dezembro de 2015 o mobiliário e o vitral foram totalmente desmontados e retirados para restauração, sendo destinados a ateliês de restauradores especialistas nessa tipologia de acervo (Estúdio Sarasá Conservação e Restauração e Julio Moraes Conservação e Restauração). Fora de seu local de origem, as peças passam por processos de documentação, remoção de intervenções anteriores inadequadas, limpeza, recolocação e adesão das partes soltas ou faltantes, imunizações preventivas, acabamentos finais e depois serão reinstaladas.

Todo o processo de retirada foi supervisionado pelas equipes do museu e dos ateliês em conjunto. Além do registro fotográfico, o acompanhamento tem como objetivo dar suporte de infraestrutura, orientação de fluxo, cuidados específicos em relação ao espaço e orientações técnicas. As peças foram retiradas e embaladas de acordo com as atuais práticas e orientações da conservação museológica. Os módulos do vitral foram enumerados, identificados na planta de referência da obra, retirados cuidadosamente e embalados em plástico bolha, com caixas de acondicionamento especiais para o transporte. Os próximos passos para o vitral são retirar os perfis de chumbo e fazer a limpeza fina de cada vidro para, posteriormente, identificar partes quebradas ou que foram colocadas de maneira inadequada no restauro anterior, erros na pintura, etc.

No caso do mobiliário, a desmontagem foi feita de modo a não danificar a estrutura e, após essa fase, cada peça do conjunto, formado por 154 mesas e cadeiras, foi embalada com TNT e plástico bolha. Agora na etapa

de restauro, será analisado o que precisa ser reconstituído e modificado para voltar ao que era originalmente, e o que precisa ser recuperado e substituído. Depois disso, aplica-se o verniz sobre a madeira, remonta-se o conjunto de peças e, por fim, outra camada de verniz é passada. A previsão das reinstalações do mobiliário e do vitral no edifício da Bolsa é para junho de 2016.

O Museu do Café fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de terça a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Os ingressos para visitação custam R\$ 6, estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Aos sábados, a visitação é gratuita. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado das 9h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h. Outras informações estão disponíveis no site www.museudocafe.org.br.

Informações Imprensa

Museu do Café

Assessoria de Comunicação

(13) 3213-1751

Caroline Nóbrega / Karina Frey / Vinícius Morales

comunicacao@museudocafe.org.br / museudocafe@museudocafe.org.br / vinicius@museudocafe.org.br

Secretaria de Estado da Cultura

Assessoria de imprensa

Gisele Turteltaub / gisele@sp.gov.br / (11) 3339-8162

Damaris Rota / drotar@sp.gov.br / (11) 3339-8169